

ESTUDOS  
DISCURSIVOS  
EM MÚLTIPLAS  
PERSPECTIVAS

---

DISCURSO,  
SUJEITO,  
SOCIEDADE

---

## Série Estudos da Linguagem

*Editoria executiva:*

Luciane de Paula (UNESP, Assis)

*Conselho editorial:*

Adail Ubirajara Sobral (UCePel)

Arnaldo Cortina (UNESP, Araraquara)

Grenissa Bonvino Stafuzza (UFG, Catalão)

Ida Lúcia Machado (UFMG)

Jean Cristtus Portela (UNESP, Bauru)

João Bosco Cabral dos Santos (UFU)

Marco Antonio Villarta-Neder (UFLA)

Maria Angélica de Oliveira Penna (IEL, UNICAMP)

Maria de Fátima F. Guilherme de Castro (UFU)

Renata Maria F. Coelho Marchezan (UNESP, Araraquara)

*Comitê científico deste volume:*

Adail Sobral (UCEPel)

Ana Flora Brunelli (UNESP – IBILCE – São José do Rio Preto)

Antônio Fernandes Junior (UFG Catalão)

Bénédictte Vauthier (Universidade de Berna, Suíça)

Fabiana Cristina Komesu (UNESP – IBILCE – São José do Rio Preto)

Federico Pellizzi (Universidade de Bolonha, Itália)

Galim Tihanov (Queen Mary, Universidade de Londres)

Ida Lúcia Machado (UFMG)

João Bôscio Cabral dos Santos (UFU)

João Marcos Matheus Kogawa (UNIFESP)

João Vianney Cavalcanti Nuto (UNB)

Luciane de Paula (UNESP)

Luciano Novaes Vidon (UFES)

Marco Antonio Villarta-Neder (UFLa)

Marina Célia Mendonça (UNESP Araraquara)

Nilton Milanez (UESB)

Pampa Olga Arán (UNC - Universidad Nacional de Córdoba)

Renata M. F. Coelho Marchezan (UNESP – Araraquara)

Rosineide de Melo (Fundação Santo André)

Susan Petrilli (Universidade de Bari, Itália)

Tatiana Bubnova (Universidade Autônoma do México – UAM)

Valdemir Miotello (UFSCar)

GRENISSA BONVINO STAFUZZA  
JOÃO PAULO AYUB DA FONSECA  
(ORGANIZADORES)

ESTUDOS  
DISCURSIVOS  
EM MÚLTIPLAS  
PERSPECTIVAS

---

DISCURSO,  
SUJEITO,  
SOCIEDADE

MERCADO<sup>®</sup>  
LETRAS

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Estudos discursivos em múltiplas perspectivas : discurso, sujeito, sociedade / Grenissa Bonvino Stafuzza, João Paulo Ayub da Fonseca, (organizadores). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2019. – (*Série Estudos da Linguagem*)

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-504-2

1. Análise do discurso 2. Linguagem I. Stafuzza, Grenissa Bonvino. II. Fonseca, João Paulo Ayub da. III. Série.

19-25417

CDD-401.41

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Análise do discurso : Linguística 401.41

*capa e gerência editorial:* Vande Rotta Gomide

*foto de capa:* Helena Meirelles Gomide

*preparação dos originais:* Mercado de Letras

*revisão final* dos autores

*bibliotecária:* Cibele Maria Dias – CRB-8/9427

APOIO INSTITUCIONAL

**FAPEG E CAPES**

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

[www.mercado-de-letras.com.br](http://www.mercado-de-letras.com.br)

[livros@mercado-de-letras.com.br](mailto:livros@mercado-de-letras.com.br)

1ª edição

**ABRIL / 2019**

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

---

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.  
É proibida sua reprodução parcial ou total  
sem a autorização prévia do Editor. O infrator  
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

---

*Agradecimentos*

*Aos autores que por meio da pesquisa significam para o outro e, através do outro, para si.*

*À Mercado de Letras, instância dialógica parceira, sempre responsiva e responsável na divulgação do conhecimento.*



*Nossa língua encontra no fundo das coisas a fala que as fez;*  
(Maurice Merleau-Ponty)



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO . . . . .	11
<i>Grenissa Bonvino Stafuzza e João Paulo Ayub da Fonseca</i>	
NARRATIVAS DE VIDA E ANÁLISE DO DISCURSO: TRÊS FASES DE UMA PESQUISA . . . . .	19
<i>Ida Lucia Machado</i>	
DINÂMICAS POLIFÔNICAS EM ESTUDO DE CASO: ENTRE HISTÓRIAS DE VIDA E HISTÓRIA ORAL . . . . .	39
<i>Silviane Barbato</i>	
SOBRE SILÊNCIO E SENTIDOS: UMA ABORDAGEM BAKHTINIANA . . . . .	61
<i>Marco Antonio Villarta-Neder</i>	
O ENSINO DE LITERATURA SOB A ÓTICA DA INTERFACE TEÓRICA ENTRE A LINGUÍSTICA APLICADA TRANSGRESSIVA, A ANÁLISE DO DISCURSO E OS ESTUDOS DO CÍRCULO DE BAKHTIN . . . . .	91
<i>Thyago Madeira França</i>	
A ENCENAÇÃO DA ATOPIA COMO MECANISMO DE LEGITIMAÇÃO DE UM ESTATUTO PARATÓPICO NO GÊNERO MUSICAL <i>DEATH METAL</i> . . . . .	115
<i>Lucas Martins Gama Khalil</i>	

OS RELATÓRIOS DAS COMISSÕES NACIONAIS DE VERDADE DE BRASIL, ARGENTINA E CHILE E A INSCRIÇÃO DE DIFERENTES REGIMES DE HISTORICIDADE. . . . .	151
<i>Israel de Sá</i>	
O DISCURSO POLÍTICO EM DEBATE: A ARENA ELEITORAL BRASILEIRA . . . . .	185
<i>Livia Maria Falconi Pires</i>	
ACONTECIMENTO DISCURSIVO, PODER E RESISTÊNCIAS NO JORNALISMO IMPRESSO . . . . .	213
<i>Cássio Henrique Ceniz e Pedro Navarro</i>	
OS DISPOSITIVOS E AS PRÁTICAS DE OBJETIVAÇÃO DO SUJEITO ALUNO HIPERATIVO. . . . .	239
<i>Bruno Franceschini</i>	
SOBRE OS ORGANIZADORES E OS AUTORES . . . . .	271

# A PRESENTAÇÃO

A coletânea *Estudos discursivos em múltiplas perspectivas: discurso, sujeito, sociedade* tem como proposta apresentar resultados de pesquisas fundamentadas em diversas perspectivas de análise do discurso, bem como em seus diálogos teóricos com diferentes áreas do conhecimento como a Psicologia, a Literatura, a Linguística Aplicada transgressiva, a Filosofia, a Música, a Comunicação, o Jornalismo, as Ciências Sociais, a História, entre outras. Os capítulos que compõem o presente volume são de autoria de professores pesquisadores e pós-graduandos de diversas instituições públicas de ensino superior do Brasil, que se dedicam aos estudos discursivos. Destacam-se as seguintes instituições: Universidade Estadual de Goiás, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Federal de Rondônia, Universidade Federal de Lavras, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Goiás e Universidade Federal de São Carlos.

Os trabalhos aqui publicados trazem investigações discursivas em suas múltiplas abordagens teóricas e metodológicas e, por isso, de modo *suis generis* abordam as implicações possíveis entre o *discurso*, o *sujeito* e a *sociedade*. Neste percurso, observa-se a

presença tanto dos pensadores fontes como Pêcheux, Foucault, Bakhtin e seu Círculo, quanto de pesquisadores estrangeiros que contribuíram para o avanço de várias vertentes de análise do discurso no Brasil como Charaudeau, Maingueneau, Courtine, dentre outros. Assim, os estudos são constituídos pelos seguintes temas: narrativa de vida, ensino, educação, política, ditadura, memória, voz, silêncio, corpo, imagem, resistência etc. Dessa maneira, as temáticas ligam-se ao *discurso*, abordado enquanto objeto de análise, e ao *sujeito* circunscrito e disperso na história e na *sociedade*. Ao longo dos textos observa-se que os laços que amarram os discursos aos registros da produção da subjetividade se dão num espaço sempre em construção: os discursos são produzidos e circulam, assim como os sujeitos se posicionam (ou são posicionados) sob determinadas culturas e regras do dizer.

No capítulo inaugural “Narrativas de vida e análise do discurso: três fases de uma pesquisa”, Ida Lucia Machado apresenta um percurso de pesquisa fundamentado na vertente francesa de análise do discurso, especialmente, aquela que se debruça sobre os escritos de Patrick Charaudeau, e que se constituiu em diálogo com obras de outras áreas do conhecimento, os pilares de sua pesquisa sobre narrativas de vida. A primeira fase da pesquisa foi realizada de 2010 a 2013 e, de acordo com Machado, “centrou-se no estudo das estratégias discursivas provocadas pela inclusão de narrativas de vida no discurso político de dois ex-presidentes da república, quando do exercício dessa função: um francês (Nicolas Sarkozy), outro brasileiro (Luiz Ignácio Lula da Silva)”. Na segunda fase da pesquisa, finalizada em 2016, a pesquisadora aplica os resultados obtidos em outras materialidades discursivas como prefácios, preâmbulos, *avant-propos*, ou seja, textos introdutórios escritos por intelectuais brasileiros e franceses. Na última fase da pesquisa, iniciada em 2016 e ainda em vigência, Machado

aponta que “o corpus mostra-se mais aberto pois levamos em conta que as narrativas de vida podem aparecer em enunciados diversos e não apenas necessariamente em livros ligados aos gêneros biográfico e autobiográfico”.

Silviane Barbato, no segundo capítulo “Dinâmicas polifônicas em estudo de caso: entre histórias de vida e história oral”, aborda sob os fundamentos da psicologia do desenvolvimento em diálogo com os escritos bakhtiniano acerca da natureza dialógica da linguagem, “a história de vida de um dos pioneiros na construção de Brasília”, Seu Zé Damiano, entrevistado por historiadores “a partir de roteiro semiestruturado com perguntas com enfoque no testemunho vivo da história da construção”. De acordo com Barbato, “no humano contemporâneo, o diálogo entre eu e mim que gera o *self* promove novas tessituras com os processos de identificação, orientando a percepção de permanência de si, mesmo durante transformações relevantes”. Sob essa perspectiva, a análise mostra que a partir da narrativa de vida, Seu Zé Damiano filia sua própria vida à história da cidade e a análise aponta “sobre os processos de interpretação de si, do outro e do mundo, como responsividade criativa à trajetória de migração”.

No terceiro capítulo intitulado “Sobre silêncio e sentidos: uma abordagem bakhtiniana”, Marco Antonio Villarta-Neder aborda seu percurso de pesquisa desde 2002 quando sua tese inaugura seus estudos sobre a temática do silêncio. A princípio, o conceito de formação discursiva sob o viés da análise do discurso de vertente pecheutiana sustentava a pesquisa de Villarta-Neder, apesar de conceitos e pressupostos do Círculo de Bakhtin já aparecerem nesse primeiro momento de estudos. Conforme a pesquisa foi sendo desenvolvida em etapas subsequentes, o conceito inicial foi estendido em termos de adquirir maior acuidade teórico-metodológica. Nesse percurso, o pesquisador aponta “que a trajetória de adoção da perspectiva bakhtiniana foi

se consolidando e, desde 2015, vem se manifestando de maneira cada vez mais premente a necessidade de sistematizar, por meio de um enfoque a partir do Círculo de Bakhtin, Medvedev e Volóchinov (CBMV), as reflexões sobre o silêncio”.

Ao pensar caminhos outros para o ensino de literatura na escola pública brasileira, Thyago Madeira França reflete sobre as práticas de letramento literário no processo de ensino-aprendizagem a partir de um profícuo diálogo teórico entre as proposições da Linguística Aplicada de viés transgressivo e indisciplinar de Moita Lopes, os escritos do Círculo de Bakhtin e a Análise do Discurso de vertente francesa. Assim se configura o texto “O ensino de literatura sob a ótica da interface teórica entre a Linguística Aplicada transgressiva, a Análise do Discurso e os estudos do Círculo de Bakhtin”, que tem como principal meta, de acordo com França, “oferecer uma proposta discursiva, política, transgressiva, engajada e, acima de tudo, dialógica para a escolarização responsiva e responsável da literatura na escola pública”. Logo, a partir da tomada de posição e da voz autoral que traz ecos da experiência docente, o diálogo teórico desenvolvido neste quarto capítulo traz um olhar responsivo-responsável sobre o discurso literário, ao mesmo tempo em que estimula posturas éticas para o ensino de literatura.

Lucas Martins Gama Khalil parte de fundamentos da análise do discurso francesa, em especial, considerando as contribuições de Maingueneau para pensar “A encenação da atopia como mecanismo de legitimação de um estatuto paratópico no gênero musical *death metal*”. Ao abordar o gênero musical *death metal*, Khalil observa que sua caracterização “como uma vertente ‘extrema’ do rock e, mais especificamente, do *heavy metal*”, se deve tanto “pela sonoridade, com uma intensa distorção das guitarras e com uma voz aparentemente ‘animalizada’, obscura e ruidosa, dentre outras particularidades; e as letras, que constantemente aproximam-se do interdito”. Nesse sentido,

o pesquisador objetiva discutir o estatuto desse discurso que circula socialmente a partir da seguinte questão de pesquisa: “Embora dialogue com certa atopia, seu funcionamento como discurso do campo artístico-musical lhe impõe restrições relacionadas a um estatuto paratópico?” Sob essa perspectiva, a análise se realiza pela investigação das condições de circulação às quais o discurso em estudo se submete.

O trabalho de Israel de Sá intitulado “Os relatórios das comissões nacionais de verdade de Brasil, Argentina e Chile e a inscrição de diferentes regimes de historicidade” propõe uma análise, em perspectiva comparada, da inscrição histórica dos discursos comprometidos em “dizer a ditadura” que atravessou os regimes políticos dos países na segunda metade do séc. XX. Ao longo do texto o autor focaliza, entre outras questões, as razões políticas e históricas que evidenciam rupturas e descontinuidades no plano da constituição das “políticas de memórias” de cada país. A investigação centrada nos relatórios produzidos pelas “comissões de verdade” de Brasil, Argentina e Chile se baseia, nas palavras do autor, no “cotejamento entre dois conceitos metodológicos fundamentais para dois campos de saber e que aqui se entrecruzam: *regimes de discursividade*, caro à Análise do Discurso de linha francesa a partir dos trabalhos arqueogenealógicos de Michel Foucault, e *regimes de historicidade*, caro à História desde os trabalhos de François Hartog”.

A relação indissociável entre verbo/corpo e corpo/imagem é o objeto de investigação de Lívia Maria Falconi Pires em seu trabalho intitulado “O discurso político em debate: a arena eleitoral brasileira”. A “fala pública” é destacada pela autora a partir de sua “mise en scène” eleitoral; mais especificamente, é analisada a produção discursiva (e dos corpos) no contexto dos debates televisivos presidenciais das eleições de 2010 e 2014. Segundo a autora, “não podemos mais dissociar o verbo do corpo que, na atualidade, é essencial para a política,

principalmente no momento de campanha eleitoral; assim sendo, o debate eleitoral presidencial é aparato fortalecedor do entrelaçamento de verbo e imagem”. Ressaltando a importância de se estudar os discursos em sua articulação com a história, vista em suas descontinuidades, a análise se realiza no âmbito dos estudos em Análise do Discurso, focalizando as contribuições de J.-J. Courtine e M. Foucault.

A análise proposta no texto “Acontecimento discursivo, poder e resistências no jornalismo impresso”, de Cássio Henrique Ceniz e Pedro Navarro, trabalha a produção discursiva em torno de um episódio recente na história política do estado do Paraná, o “29 de abril de 2015” (greve e repressão dos servidores públicos do Paraná). Mais especificamente, interessa aos autores evidenciar os “aspectos verbais do que foi discursivizado pelos/nos jornais *Gazeta do Povo* e *Folha de Londrina*”. A relação entre acontecimento, poder e resistência é discutida ao longo do trabalho, numa investigação inspirada pelo método arqueogenealógico proposto por Michel Foucault. Segundo os autores, “o percurso tem como fundamento os eixos arqueológico e genealógico, e os enunciados sob investigação são descritos considerando que estamos tratando de uma história que não é a global, homogênea e linear [...] que visa analisar tanto as regularidades discursivas quanto as condições para possíveis descontinuidades e rupturas na atualidade”.

O trabalho de Bruno Franceschini intitulado “Os dispositivos e as práticas de objetivação do sujeito aluno hiperativo” também se inspira nas contribuições de Michel Foucault para o campo de estudos em Análise do Discurso. A partir da constatação de um processo de “objetivação do sujeito aluno hiperativo” em espaços médicos e escolares, o autor se dedica à resposta da seguinte questão: “como esse sujeito tornou-se objeto de discurso dos saberes escolar e médico?” A análise revela que as condições de possibilidade deste processo

de objetificação se fundaram no instante em que “questões comportamentais na escola foram encaminhadas à clínica médica para que se explicasse o porquê da agitação e da falta de atenção no espaço escolar”. Os temas do poder, da disciplina, da produção de saber e de subjetividades são explicitados a partir da análise de artigos científicos do campo da saúde, configurando aquilo que o autor nomeou “Dispositivo TDAH”.

Os textos aqui apresentados revelam tanto a proficiência epistemológica das diversas vertentes de análise do discurso estudadas em pesquisas nas universidades brasileiras, como também apontam a produtividade dos corpora de pesquisa em análises de discursos que visam pensar o sujeito em sua dinâmica social e de interação com o outro num plano inesgotável e sempre aberto de diferentes materialidades discursivas.

*Grenissa Bonvino Stafuzza e  
João Paulo Ayub da Fonseca*